

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HPV EM CURSOS DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Jonatan Schmidt Finkler¹
Daniella da Silva Mendes²
Kalliny Nathiara de Oliveira Stralhoti³
Lissa Carlina Haab Konrath⁴

Resumo: Relata-se atividade educativa objetivando que os alunos compreendessem as principais características do HPV; entendessem o processo de transmissão, sintomas, diagnóstico e tratamento da infecção provocada pelo HPV e identificassem as principais formas de prevenção contra o HPV, com destaque para a vacina, como uma das mais importantes estratégias de prevenção da infecção e neoplasias causadas pelo vírus. O conteúdo do projeto foi abordado por meio de exposição dialogada, utilizando ilustrações e exemplificações que o tornassem compreensível. A abordagem se mostrou eficaz ao levar os alunos a participarem ativamente das aulas; focando nas dúvidas dos alunos foi possível aproveitar melhor o tempo da aula e atingir os objetivos do trabalho.

Palavras chave: Papiloma Vírus Humano. Práticas Educativas. Educação em Saúde.

Introdução

HPV – Papiloma Vírus Humano: o que você precisa saber.

1076

O HPV é a sigla, na língua inglesa, de Human Papiloma Vírus, para o português se traduz como Papiloma Vírus Humano. Trata-se de uma família de vírus que são capazes de infectar a pele e as mucosas e nestas provocar alterações e crescimento celular irregular resultando no aparecimento de lesões. Existem diversos tipos como aqueles que causam verrugas nas mãos até os que causam câncer. Aproximadamente 118 tipos de Papiloma Vírus foram completamente descritos e cerca de 100 dos que acometem o humano já foram identificados (NAKAGAWA; SCHRIMER; BARBIERI, 2010).

Considerando a inserção da vacina contra o HPV (Papiloma Vírus Humano) no calendário vacinal nacional, fato que gerou dúvidas e polêmica, desde questões éticas, morais e científicas acerca da eficácia da vacina, do incentivo ao início da vida sexual, dos efeitos adversos, dentre outras, torna-se importante o desenvolvimento de práticas educativas que

¹ Acadêmico do 4º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel/PR. Bolsista PIBID, sub projeto Enfermagem, E-mail: jonatanfinkler@gmail.com.

² Acadêmica do 3º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel/PR. Bolsista PIBID, sub projeto Enfermagem.

³ Acadêmica do 4º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel/PR. Bolsista PIBID, sub projeto Enfermagem.

⁴ Acadêmica do 4º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel/PR. Bolsista PIBID, sub projeto Enfermagem.

busquem esclarecer os principais questionamentos que persistem, especialmente na comunidade escolar.

Percebe-se que nem sempre a repercussão da temática na mídia atinge toda população ou esclarece as possíveis dúvidas, seja pela divulgação da informação em linguagem que não permite o entendimento do público alvo ou pela inadequada exploração do tema na mídia.

Nesse sentido, o presente projeto desenvolveu práticas educativas direcionadas a informar, esclarecer as principais características do HPV, buscando problematizar o processo de transmissão, sintomas, diagnóstico e tratamento da infecção pelo vírus. Além de reforçar junto ao público alvo as principais formas de prevenção contra o HPV e o uso da vacina como uma medida fundamental para prevenção do vírus e das possíveis neoplasias decorrentes do contágio.

Através desta atividade educativa formulou-se como objetivo que os alunos compreendessem as principais características do HPV; entendessem o processo de transmissão, sintomas, diagnóstico e tratamento da infecção provocada pelo HPV e identificassem as principais formas de prevenção contra o HPV, com destaque para a vacina como uma das mais importantes estratégias de prevenção da infecção e neoplasias causadas pelo vírus.

1077

Desenvolvimento

Desenvolveu-se um projeto de intervenção educativa em saúde na modalidade de projeto de ensino, no Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto, com duração de uma (1) hora/aula cada através de exposição dialogada, com auxílio de recursos audiovisuais nas turmas: 1^{os} semestres dos cursos técnicos integrados do período matutino, sendo elas 1^o semestre do Técnico em: Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Informática, Meio Ambiente e Enfermagem. No período vespertino alcançaram-se as turmas dos 1^{os} semestres dos cursos técnicos integrados, sendo elas 1^o semestre do Técnico em: Administração, Eletromecânica, Informática, Meio Ambiente. No período noturno foram desenvolvidas atividades educativas em todas as turmas dos cursos Técnicos subsequentes, sendo elas: Administração, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Enfermagem, Informática, Meio Ambiente e Segurança do trabalho.

Com o intuito de sanar as dúvidas mais frequentes frente ao tema, a primeira atividade do projeto foi o levantamento de dúvidas nas turmas nas quais seriam desenvolvidas as atividades educativas. A abordagem ocorreu por meio de uma conversa breve acerca do

trabalho a ser desenvolvido e pela coleta de questões e dúvidas relacionadas à temática com o depósito em caixa das questões escritas sem identificação de seu autor. Após a coleta, as questões foram lidas e sistematizadas de acordo com a ocorrência e o grau de dificuldade apresentado contribuindo com a construção da intervenção educativa.

O conteúdo do projeto foi abordado por meio de exposição dialogada, utilizando ilustrações e exemplificações que tornassem o conteúdo compreensível para os sujeitos da ação educativa. Lançando-se mão de materiais apoio, dentre eles o projetor multimídia, folhetos, folders, figuras e vídeos.

A construção do conteúdo foi realizada de forma conjunta com todos os bolsistas e os orientadores através de fontes confiáveis como os manuais disponibilizados pelo ministério da saúde, secretarias de saúde e artigos publicados em revistas científicas nacionais.

Para a formulação das práticas optou-se por incluir nas atividades propostas inicialmente uma breve introdução sobre o que seriam doenças sexualmente transmissíveis (DST), conceitos básicos sobre o vírus HPV, seus tipos, os principais causadores de cânceres, os tipos que são preveníveis com a utilização da vacina, formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento.

1078

Conclusão

Conclui-se com este trabalho que o tema ainda gera discussões e dúvidas. A partir destas, foi possível, avaliar o nível de compreensão dos alunos sobre o tema, o que mostrou que muitos destes ainda confundem o HPV com outras doenças sexualmente transmissíveis, especialmente o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Com a aplicação do questionário inicial foi possível instigar os alunos a refletir o quanto conheciam sobre o assunto e verificou-se que muitos ainda são influenciados por notícias veiculadas nas mídias e muitas vezes sem embasamento científico, informações pautadas em conhecimentos empíricos e de senso comum ou desconheciam sobre o assunto.

A metodologia utilizada mostrou-se eficaz ao trabalhar o tema proposto e levou os alunos a participarem mais ativamente das aulas, focando nas dúvidas dos alunos foi possível aproveitar melhor o tempo da aula e atingir os objetivos do trabalho.

Ao trabalhar assuntos comentados, discutidos e polêmicos da sociedade e nos meios de comunicação com os alunos, observa-se uma maior participação (participação ativa) dos alunos nas discussões sobre a temática abordada. Abordagens metodológicas que

considerassem o perfil dos alunos, como a predominância por sexo masculino ou feminino também contribuíram à maior participação destes.

O tema é abrangente, complexo e exige um maior tempo para que se possam sanar as dúvidas levantadas pelos alunos, ao abordar esta temática foi possível observar ainda que a partir de um tema como o trabalhado surgem questionamentos relacionados a outras doenças e dúvidas, relacionadas à sexualidade fomentando ainda mais o debate e a participação.

Referências

NAKAGAWA, J. T. T.; SCHIRMER, J.; BARBIERI, M. Vírus HPV e câncer de colo de útero. **Rev. Bras.de Enfermagem**, Brasília. v. 63, n. 2, p. 307-311 mar./abr, 2010. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000200021&lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2014